

Funções de Probabilidade

Definição

- Funções de probabilidade são funções matemáticas que descrevem a distribuição de probabilidade de uma variável aleatória.
- Elas atribuem uma probabilidade a cada possível resultado dessa variável aleatória.
- Existem diferentes tipos de funções de probabilidade, dependendo do tipo de variável aleatória em questão.
- **Função de probabilidade discreta:** Usada quando a variável aleatória é discreta, ou seja, pode assumir valores contáveis. Exemplos: Bernoulli, Binomial, Poisson
- **Função de densidade de probabilidade (PDF):** Usada quando a variável aleatória é contínua, ou seja, pode assumir qualquer valor dentro de um intervalo. Exemplos: Normal (Guassiana), Exponencial e Uniforme
- Essas funções são fundamentais em estatística e teoria das probabilidades para entender e modelar o comportamento de variáveis aleatórias em diferentes contextos.

Em R

- Para cada distribuição de probabilidade existem quatro funções no R. Cada uma delas é chamada adicionando o seguinte prefixo ao nome da distribuição correspondente:
 - - d - para a função de massa ou densidade.
 - - p - para a função de distribuição (cumulativa).
 - - q - para quantis, ou seja, para calcular o valor correspondente para a função de distribuição cumulativa dada uma probabilidade.
 - - r-para gerar amostras aleatórias com a distribuição dada.

Discrete Distribution Name	Continuous Distribution Name
Binomial (binom)	Normal (norm)
Negative binomial (nbinom)	Exponential (exp)
Geometric (geom)	Uniform (unif)
Poisson (pois)	Gama (gamma)

Distribuição Binomial

- A distribuição binomial é usada para modelar o número de sucessos (x) em um número fixo de tentativas (n) independentes, onde cada tentativa tem a mesma probabilidade (p) de sucesso.

$$P(X = x) = \binom{n}{x} p^x (1 - p)^{n-x}$$

- Suponha que estamos lançando uma moeda justa 10 vezes e queremos calcular a probabilidade de obter exatamente 4 caras.

```
# Função dbinom() para calcular a probabilidade em uma distribuição binomial
probabilidade <- dbinom(x=4, size = 10, prob = 0.5)
print(probabilidade)
```

```
[1] 0.2050781
```

- Suponha que estamos lançando uma moeda justa 10 vezes e queremos calcular a probabilidade de obter no máximo 4 caras.

```
probabilidade <- pbinom(q=4, size = 10, prob = 0.5)
print(probabilidade)
```

```
[1] 0.3769531
```

- Simulando valores

```
N = 20
n = 1
(x = rbinom(N,n,prob = 0.5))
```

```
[1] 1 0 1 0 0 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 0 0 1 0 1
```

```
(table(x))
```

```
x
 0  1
11  9
```

Distribuição de Poisson

- A distribuição de Poisson modela a probabilidade de um número de eventos (x) ocorrer em um intervalo fixo de tempo ou espaço, dado um número médio (λ) de eventos que ocorrem nesse intervalo.

$$P(X = x) = \frac{e^{-\lambda} \lambda^x}{x!}$$

- Suponha que em média 2 clientes entram em uma loja por minuto. Queremos calcular a probabilidade de exatamente 3 clientes entrarem na loja em um minuto específico.

```
# Função dpois() para calcular a probabilidade em uma distribuição de Poisson
probabilidade <- dpois(3, lambda = 2)
print(probabilidade)
```

```
[1] 0.180447
```

- Suponha que em média 2 clientes entram em uma loja por minuto. Queremos calcular a probabilidade de até 3 clientes entrarem na loja em um minuto específico.

```
probabilidade <- ppois(3, lambda = 2)
print(probabilidade)
```

```
[1] 0.8571235
```

- Simulando valores

```
x <- rpois(n = 10, lambda = 2)
table(x)
```

```
x
0 1 2 3 4 6
2 1 3 2 1 1
```

Distribuição Normal

- A distribuição normal (gaussiana) é usada para modelar uma grande variedade de fenômenos com variáveis contínuas. É caracterizada por sua forma de sino e é completamente determinada por sua média e desvio padrão.

$$f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^2}$$

- x é a variável aleatória,
- μ é a média da distribuição,
- σ é o desvio padrão da distribuição.
- Suponha que estamos analisando os resultados de um teste padronizado em que a pontuação média é 100 e o desvio padrão é 15. Queremos calcular a probabilidade de um aluno ter uma pontuação abaixo de 110.

```
# Função pnorm() para calcular a probabilidade em uma distribuição normal
probabilidade <- pnorm(110, mean = 100, sd = 15)
print(probabilidade)
```

```
[1] 0.7475075
```

- Suponha que estamos analisando os resultados de um teste padronizado em que a pontuação média é 100 e o desvio padrão é 15. Queremos calcular a probabilidade de um aluno ter uma pontuação entre 110 e 120.

```
probabilidade <- pnorm(120, mean = 100, sd = 15) - pnorm(110, mean = 100, sd = 15)
print(probabilidade)
```

```
[1] 0.1612813
```

- Suponha que estamos analisando os resultados de um teste padronizado em que a pontuação média é 100 e o desvio padrão é 15. Queremos calcular a probabilidade de um aluno ter uma pontuação maior que 120.

```
probabilidade <- pnorm(120, mean = 100, sd = 15, lower.tail = F)
print(probabilidade) # ou
```

```
[1] 0.09121122
```

```
probabilidade <- 1-pnorm(120, mean = 100, sd = 15, lower.tail = T)
print(probabilidade)
```

```
[1] 0.09121122
```

- Quantis

```
qnorm(0.75, mean = 100, 15)
```

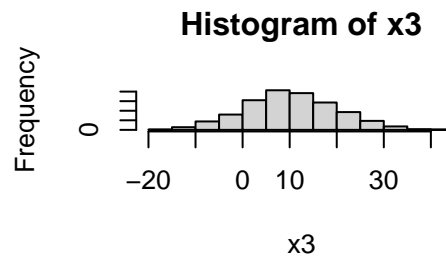
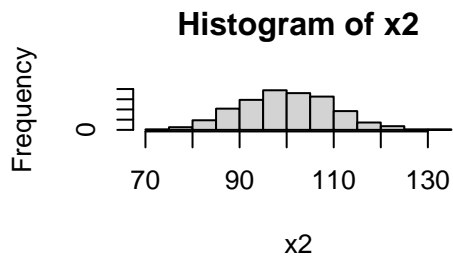
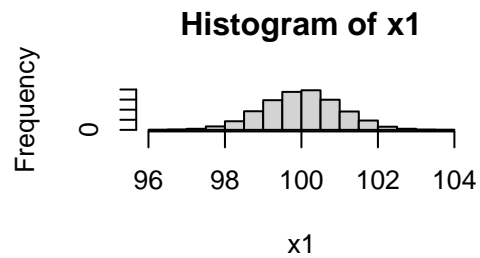
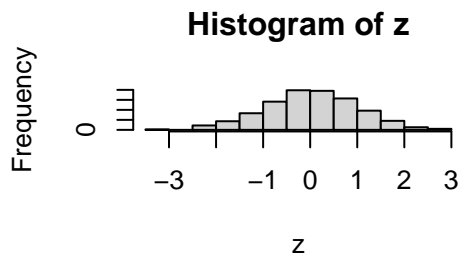
```
[1] 110.1173
```

```
qnorm(0.09, mean = 100, 15, lower.tail = F)
```

```
[1] 120.1113
```

- Simulando valores

```
z = rnorm(1000, mean = 0, sd = 1)
x1 = rnorm(10000, mean = 100, sd = 1)
x2 = rnorm(1000, mean = 100, sd = 10)
x3 = rnorm(1000, mean = 10, sd = 10)
par(mfrow=c(2,2))
hist(z);hist(x1);hist(x2);hist(x3)
```



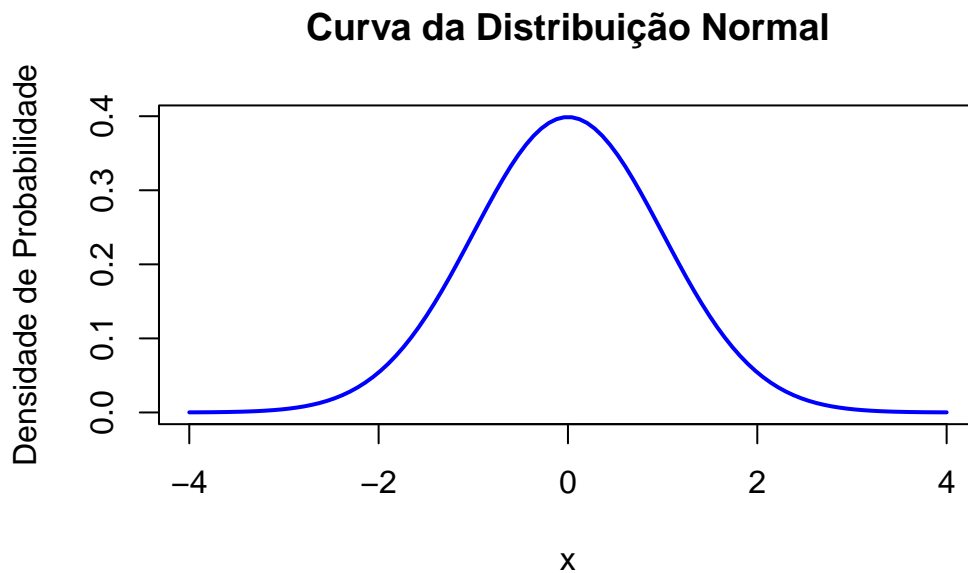
- $f(x)$

```
# Parâmetros da distribuição normal
mu <- 0 # Média
sigma <- 1 # Desvio padrão

# Valores para o eixo x
x <- seq(-4, 4, length.out = 100)

# Calculando os valores da densidade de probabilidade para os valores de x
y <- dnorm(x, mean = mu, sd = sigma)

# Plotando a curva da distribuição normal
plot(x, y, type = "l", lwd = 2, col = "blue",
     main = "Curva da Distribuição Normal",
     xlab = "x", ylab = "Densidade de Probabilidade")
```



Atividade

1. Pesquisar sobre as distribuições: exponencial e uniforme:
 - Elabore exemplos de uso dessas distribuições usando as funções em R apresentadas no exemplo da Normal
 - Calcule probababilidades
 - Gere dessas distribuições para diferentes parâmetros
2. Suponha que o tempo (em minutos) que um cliente espera para ser atendido em um banco segue uma distribuição exponencial com taxa média de atendimento $\lambda = 0,2$. Calcule a probabilidade de o cliente ser atendido em menos de 3 minutos? Calcule a probabilidade de o cliente ser atendido entre 1 e 3 minutos?
3. Uma máquina em uma fábrica corta chapas metálicas de forma aleatória com um comprimento entre 45 cm e 55 cm. Assuma que o comprimento X das peças segue uma distribuição uniforme. Qual é a probabilidade de uma peça ter entre 47 cm e 50 cm?
4. Um usuário tenta adivinhar a senha correta de 4 dígitos, e só existe uma combinação correta entre 10 possíveis. Considere X o número de tentativas até o primeiro sucesso. Qual é a probabilidade de acertar (sucesso) na quarta tentativa ($X = 4$)? Observação: a função `dgeom(k)` retorna a probabilidade de o primeiro sucesso ocorrer na tentativa

$k + 1$, ou seja, k representa o número de fracassos antes do primeiro sucesso. Exemplo: `dgeom(0, p) = P(acertar na 1ª tentativa)`. Qual a probabilidade de sucesso em até 2 tentativas ($X = 1$ ou $X = 2$)?

5. A tabela abaixo mostra uma simulação de controle de estoque para 15 dias. Construa uma função para simular o controle de estoque. Considere:
 1. Estoque máximo: 200
 2. Estoque no dia 1 é o estoque máximo
 3. Demanda \sim Poisson(50)
 4. Sejam $\text{Prob} = P(\text{Demanda} \geq \text{Estoque Final})$ e $\text{EDS} = \text{Prob} \times \text{estoque máximo} + \text{estoque final dia anterior}$ o estoque do dia seguinte.
 5. O estoque do dia seguinte será preenchido considerando:
 1. Se $\text{Prob} > 0.10$ então o estoque do dia seguinte será o mínimo entre estoque máximo e EDS, caso contrário o estoque do dia seguinte é o estoque final do dia anterior.
- Dica: no dia 1, fixe o estoque máximo e simule a demanda usando `rpois(n=1,lambda=50)`. Depois calcule a probabilidade de a demanda ser maior que o estoque final do dia 1 usando `1-ppois(Estoque final,50)`. Utilize a regra 5 para fazer os incrementos dos estoques diários

Dia	Estoque	Demanda	Demanda não		P(Demanda > Estoque Final)
			atendida	Estoque Final	
1	200	38	0	162	0.0000000
2	162	57	0	105	0.0000000
3	105	51	0	54	0.2576940
4	106	45	0	61	0.0556808
5	61	53	0	8	1.0000000
6	200	54	0	146	0.0000000
7	146	44	0	102	0.0000000
8	102	47	0	55	0.2155296
9	98	47	0	51	0.4072627
10	132	41	0	91	0.0000001
11	91	56	0	35	0.9837861
12	200	48	0	152	0.0000000
13	152	43	0	109	0.0000000
14	109	53	0	56	0.1778829
15	92	50	0	42	0.8564978
16	200	0	0	0	0.0000000

Referências